



## **Bibliotecas - polos culturais de informação e de inspiração. Uma tomada de posição da EBLIDA**

“A União Europeia não é apenas um processo económico ou uma potência comercial, é já largamente percebida - e correctamente - como um projecto social e cultural bem sucedido e sem precedentes”. (Agenda Europeia para a Cultura num mundo em globalização)

As bibliotecas em toda a Europa desempenham um papel importante neste “projecto social e cultural”. O potencial das bibliotecas europeias no desenvolvimento de uma União Europeia caracterizada por valores como o respeito pela diversidade e pelo diálogo intercultural, a liberdade de expressão, a dignidade humana, a solidariedade e a tolerância não foi ainda inteiramente explorado.

Durante as últimas décadas, as bibliotecas mudaram e deixaram de ser instituições administrativas interessadas sobretudo em materiais impressos, para se tornarem marcos atractivos e animados das cidades, onde é oferecido todo o género de informação impressa e virtual, onde a orientação do utilizador é o serviço primário e onde o acesso livre à informação é o princípio básico. As 90.000 bibliotecas, que existem em toda a Europa, despertam ideias e criatividade nos indivíduos, e oferecem um lugar estimulante e seguro para trabalhar e estudar. Os profissionais ajudam estes indivíduos fornecendo formação e orientação no uso e exploração das TI e dos serviços de informação. As bibliotecas públicas, as bibliotecas universitárias e as bibliotecas nacionais fazem todas parte da sociedade multicultural e contribuem por si mesmas para as indústrias culturais, criando serviços e produtos. Elas formam uma rede europeia e global, oferecendo o potencial para inspirar directamente e oferecer o apoio a outros parceiros culturais. As bibliotecas sustentam o desenvolvimento democrático, cultural, educacional e social na Europa.

Os cidadãos da Europa precisam de:

1. uma ampla política bibliotecária europeia partindo do financiamento e do investimento já realizados nas bibliotecas e fazendo um uso eficaz das infra-estruturas existentes;
2. apoio para melhorar a rede europeia de bibliotecas;
3. financiamento sustentável e apoio político para as bibliotecas a nível da União Europeia (ou através do novo programa Cultura, ou de um seu equivalente),e
4. excepções harmonizadas à lei do Direito de Autor em todos os Estados-membros da EU,

para capacitar as bibliotecas para cumprir os seus importantes e variados papeis:

- **Facilitar a criatividade e o acesso à informação.** O papel das bibliotecas em encorajar a criatividade e como ponto de acesso à informação é reforçado pelas inesperadas parcerias transversais que proporcionam. As bibliotecas encontram-se exactamente onde são necessárias - perto de todos os grupos de cidadãos, nos centros de cidade, nos subúrbios; e estão abertas a todos.

- **Promover a criatividade na educação.** Aprendizagem ao longo da vida, aprendizagem informal, diálogo intercultural, construção de comunidades, aprendizagem de línguas, competências em TIC, sociedade baseada no conhecimento, sociedade da informação – para tudo isto as bibliotecas são parceiros chave.
- **Promover actividades culturais e produtos para diversos públicos.** As bibliotecas oferecem uma plataforma - virtual e física – para promover actividades culturais e produtos dirigidos a diversos públicos ajudando assim a integração dos imigrantes, a partilha cultural e o diálogo intercultural. Sendo instituições não comerciais, as bibliotecas garantem um acesso à informação neutro, profissional, orientado para os utilizadores, para todos os cidadãos, organizações e empresas europeus.
- **Promover o desenvolvimento regional.** As bibliotecas promovem o desenvolvimento regional em áreas remotas, apoiando a inovação, os negócios bem como a vida familiar. Podem ajudar a manter a identidade e a língua de uma região, e por outro lado abri-la à rede global através da informação e da formação.
- **Assegurar a diversidade cultural na Europa e no mundo inteiro.** Muitos anos antes da adopção da convenção da UNESCO sobre a protecção e a promoção da Diversidade Cultural em 2005, as bibliotecas já desempenhavam um papel importante nas comunidades locais de Europa e actuavam como “pontes” numa sociedade global multicultural.
- **Apoiar a capacidade de construção no sector cultural.** Encontrar a informação certa sobre fontes de financiamento, sobre o mercado laboral e regulamentações da UE, ajudar a desenvolver competências de gestão, e obter acesso a outras fontes de formação e de informação, são maneiras de as bibliotecas contribuírem para a capacitação. Uma rede de bibliotecas generalizada por toda a Europa garante já o acesso a esta informação e os espaços físicos das bibliotecas oferecem também um lugar para o encontro, a consulta e o estudo, onde é possível ser guiado e explorar o rico e variado leque de informação disponível.
- **Apoiar a criatividade através das excepções ao direito de autor.** A criatividade depende do acesso a conteúdos criativos: os criadores constroem a partir do trabalho dos seus antecessores, estejam na indústria criativa, na sociedade em geral, ou na educação ou investigação. A web é hoje o padrão para o acesso aos conteúdos: esperamos ter a informação que precisamos no nosso computador. Quando as pessoas trabalham ou viajam para diferentes partes da Europa, elas esperam ter acesso a partir de seu computador aos mesmos recursos que tinham em casa. O mais sério obstáculo para concretizar esta visão é as limitações geográficas e nacionais das regulamentações do direito de autor.
- **Promover o acesso ao rico e diversificado património cultural europeu.** As bibliotecas estão a construir a biblioteca europeia: a Europeana, que dá acesso às colecções das bibliotecas patrimoniais de toda a Europa.

- **Uma rede já existente com potencial para apoiar muitas prioridades da UE.** Os benefícios que as bibliotecas trazem à Europa seriam melhor reconhecidos se fossem identificadas e apoiadas as melhores práticas e se a rede europeia da bibliotecas fosse fortalecida. Partir do financiamento e do investimento já realizado nas bibliotecas levaria a um uso eficaz da infra-estrutura existente para apoiar as prioridades da UE.

-----  
Esta tomada de posição foi produzida pelo Grupo Especializado em Cultura e Sociedade da Informação (EGCIS) para a EBLIDA, a Federação Europeia de Associações de Bibliotecas Informação e Documentação. A EBLIDA é uma associação independente e agregadora de associações e instituições nacionais de bibliotecas, informação, documentação e arquivos da Europa, e através de seus membros representa 90.000 bibliotecas individuais em todos os Estados-membros da UE e em outros países europeus.